



Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL PPI

INTRODUÇÃO

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (ISCMSP) é uma instituição secular, de origem portuguesa, que se dedicou a partir do século XVI, à assistência aos órfãos, idosos, pobres e doentes.

Transportada para o Brasil no processo de colonização, foi sendo implantada em várias cidades do país, à medida que elas se desenvolviam. A da cidade de São Paulo data do século XVII. No século XIX, criou seu primeiro Hospital, na Rua da Glória e, no início do século XX, o atual Hospital Central da ISCMSP já havia sido construído na Rua Dona Veridiana, no Largo do Arouche, no qual se encontra até o presente. Com a fundação da Faculdade de Medicina da USP, em 1913, o Hospital Central da Santa Casa tornou-se campo de prática, para os alunos dessa primeira Faculdade de Medicina da cidade, exercendo essa função até a inauguração do Hospital de Clínicas da FMUSP, em 1948. Durante os anos 40, também recebeu para estágio os alunos da recém criada Escola Paulista de Medicina (hoje, parte da UNIFESP). Após a saída dos estudantes de Medicina da USP e da Escola Paulista de Medicina, os médicos do Hospital Central da ISCMSP desenvolveram um movimento interno para a criação de uma Faculdade de Medicina da própria Santa Casa, fato que se concretizou, em 1963, com o estabelecimento da Faculdade de Ciências de Medicina de São Paulo (FCMSCSP).

Histórico da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

O segundo fator determinante na criação da FCMSCSP foi o contexto no qual se deu essa criação. Desde seus primórdios, foi influenciada pela ampla discussão sobre a formação médica, que se desenvolveu, no início da década de 60, na perspectiva da Medicina Integral e, de forma mais abrangente, pela discussão da Reforma Universitária, que culminou com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Este contexto permitiu que a recém criada FCMSCSP tivesse, na sua estrutura curricular, os princípios norteadores do modelo de Medicina Integral, a saber:

- a)** Extinção da cátedra vitalícia, com a organização das várias disciplinas em nove departamentos: Anatomia, Fisiologia, Patologia, Clínica Médica, Cirurgia, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Psiquiatria e Psicologia Médica e Medicina Social.

- b)** Integração horizontal das disciplinas do ciclo básico, especialmente das ciências morfológicas com as ciências fisiológicas, e daí, verticalmente com as ciências patológicas e os demais departamentos.

- c)** Busca permanente de integração entre as disciplinas básicas e as do ciclo profissional, colocando os estudantes em contato com os pacientes, desde o primeiro semestre de graduação por meio dos cursos: Noções de Enfermagem, Psicologia Médica, Propedêutica Médica e Ciências Sociais.

- d)** Acompanhamento vertical do aluno ao longo do curso em três departamentos: Psiquiatria e Psicologia Médica, Clínica Médica e Medicina Social, tendo em vista a abordagem integral dos pacientes e suas famílias.

e) Integração horizontal entre os departamentos no segundo e terceiro anos, em especial a Clínica Médica, Pediatria, Gineco-Obstetrícia, Psiquiatria e Psicologia Médica e Medicina Social, com o objetivo de construir a abordagem da Medicina Integral nos Ciclos de Vida.

f) Desenvolvimento do aprendizado em todos os níveis de atenção do hospital: enfermarias, ambulatórios, emergência, maternidade, unidades de terapia intensiva, além de outros hospitais da ISCMSP com menor grau de complexidade, como o Hospital São Luiz Gonzaga.

g) Estímulo ao aprendizado do aluno em outros cenários, de menor complexidade, por meio da criação do Serviço de Assistência Domiciliar, em 1968, e do Centro de Saúde-Escola da Barra Funda. O Centro de Saúde, localizado próximo ao Hospital Central, foi implantado a partir dos dados colhidos em um censo, realizado na região, visando conhecer as características e necessidades da população local, é utilizado por professores e estudantes da própria FCMSCSP, a partir de um convênio interinstitucional FCMSC/ISCMSP/Secretaria e Estado de Saúde.

h) Internato de quatro semestres, abrangendo o quinto e o sexto anos, cumprido nas enfermarias, ambulatórios e demais serviços e, nas grandes áreas de especialidade: Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia e Gineco-Obstetrícia e Atenção Básica, incluindo o Hospital de Isolamento Emílio Ribas, da SES/SP.

i) Relação do Hospital Central da Santa Casa com os poderes públicos, especialmente com o Ministério da Saúde, a Secretaria de Estado da Saúde/SP e a Secretaria Municipal de Saúde/SP para fins de assistência, formação dos estudantes e educação continuada dos profissionais de saúde da rede pública local.

j) Dentre os nove departamentos que passaram a constituir a FCMSCSP, cinco deles foram compartilhados com o hospital: Departamento de Clínica Médica, Departamento de Cirurgia, Departamento de Obstetrícia e Ginecologia, Departamento de Pediatria e Departamento de Patologia. Os demais quatro, definidos como sendo departamentos de áreas básicas, foram criados na própria faculdade: Departamento de Morfologia e Anatomia, Departamento de Fisiologia, Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica e Departamento Medicina Social.

k) Desenvolvimento de Residência Médica nas cinco áreas básicas e nas especialidades, cursos de especialização em várias áreas e aprimoramento profissional para várias profissões da área da saúde.

Podemos perceber que se tratou de uma escola isolada de medicina, que nasceu dentro de um hospital de grande porte com tradição na assistência médica da cidade e na formação de profissionais de saúde, tornando-se oficialmente, um Hospital de Ensino, a partir de então. Moderna para a época, por sua estrutura departamental, na qual as disciplinas das áreas básicas foram organizadas em departamentos da própria faculdade, em vez de serem ministradas nos institutos de áreas básicas, como preconizara a LDB de 1962, para as universidades e que, ainda, se caracterizava por envolver-se, logo de início, com a Saúde Pública do Estado.

A partir de 1982, a FCMSCP e a ISCMSP assinaram um Acordo de Cooperação com a Secretaria do Estado da Saúde e a Secretaria de Higiene e Saúde do Município de São Paulo, convênio este que vigorou até 1994, para o desenvolvimento de um Programa de Integração Docente Assistencial, na Zona Norte da cidade de São Paulo, seguindo as recomendações da Secretaria de Ensino Superior – SESU do Ministério da Educação e Cultural. Esse programa teve a finalidade de:

- a)** Proporcionar estágio aos estudantes dos últimos anos da Faculdade nas Unidades Básicas de Saúde dessa região, além dos próprios, criados no Centro de Saúde CSE Barra Funda.

- b)** Desenvolver atividades de capacitação profissional dos profissionais dessas UBS, no interior dos serviços do Hospital Central da ISCMSP.

- c)** Estabelecer um sistema de referência e contra-referência de pacientes, entre o Hospital Central da ISCMSP e a as UBS da zona Norte.

- d)** Desenvolver atividades em assessoria de pesquisa aos profissionais das Unidades Básicas de Saúde que a solicitassem.

É importante frisar que, com esta inserção da Faculdade e do Hospital em uma rede regionalizada dos serviços de saúde, pode-se perceber que as atividades de extensão foram bastante desenvolvidas.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

Após quatro décadas de existência da FCMSCSP, é possível perceber-se mudanças, tanto no hospital quanto na Faculdade, que vão levar à definição de novas diretrizes para a Faculdade. As principais mudanças foram as seguintes:

- 1)** Ampliação da inserção do Hospital Central da ISCSM na rede de Assistência em São Paulo, constituindo-se, ao longo dos últimos anos, como um complexo assistencial. O complexo Hospitalar da Santa Casa estende-se, nos dias atuais pelo conjunto do município de São Paulo, em diversas equipes e sedes, compreendendo, além do Hospital Central e do Hospital Santa Izabel,

localizados na área central da cidade, (bairro de Santa Cecília, na Subprefeitura da Sé), o Hospital São Luiz Gonzaga e o Hospital Geriátrico D. Pedro II, localizados no Distrito de Jaçanã (Coordenadoria Regional de Saúde-Norte), o Hospital Geral de Guarulhos, (Organização Social de Saúde - OSS, nos limites da Zona Norte do município de São Paulo com Guarulhos), a Casa de Cuidados Maria Carolina de Jesus, para moradores de rua em alta hospitalar (distrito do Canindé), o CAISM – Centro de Atenção Integral em Saúde Mental, (distrito da Vila Mariana), o Ambulatório de Especialidades Dr. Geraldo Bourroul, (sub-distrito Consolação) e o CS Escola Barra Funda “Alexandre Vranjac”, fundado em 1966, em convênio com a SES – Secretaria de Estado da Saúde/SP. O conjunto das instituições está direcionado para o atendimento aos usuários do SUS, confirmando o caráter institucional da Santa Casa. Instituição Pública-Não Estatal estabeleceu, ao longo dos últimos anos, várias formas de articulação com o Poder Público, seja por meio de dos convênios de adesão ao SUS, contratos de gestão, acordos de cooperação ou de parcerias.

2) Implantação de novos departamentos no Hospital Central e Faculdade que passaram, também, a ter acento no Conselho Departamental da FCMSCSP: Ortopedia, Otorrinolaringologia e Oftalmologia, a partir dos anos 90.

3) Expansão das atividades de extensão da Faculdade e do Hospital, em relação aos profissionais dos serviços de saúde da cidade, podendo-se considerar que, além de realizar atividades de extensão, há tendências para o desenvolvimento de uma articulação orgânica dessas instituições de ensino e assistência com a rede de serviços de saúde em seu entorno.

4) Desenvolvimento da pesquisa, pós-graduação, *Latu e Strictu Senso* e titulação dos professores.

5) Profissionalização da Docência.

Tendo em vista a LDBEN/96, a avaliação realizada pelo Ministério da Educação e Cultura, em 1999, e as Diretrizes Curriculares propostas, em 2001, a FCMSCSP elaborou uma nova proposta de concepção para o curso de Medicina, em que buscou reforçar pontos que já eram considerados fortes, em sua organização didático-pedagógica pelo MEC e corrigir os pontos fracos com vistas a avançar a qualidade de seu Projeto de Formação na área da Medicina (vide Projeto Pedagógico do Curso de Medicina). Os Cursos de Enfermagem e Fonoaudiologia foram criados, posteriormente a essa data, e já foram planejados dentro da nova concepção de Cursos da FCMSCSP (vide Projetos Pedagógicos dos Cursos de Enfermagem e Fonoaudiologia).

O Projeto Pedagógico Institucional da FCMSCSP se propõe a melhor atender as diferentes necessidades de seus alunos e as demandas da sociedade, assegurando a necessária integração das atividades de ensino, pesquisa, extensão e atenção à saúde, de forma a prover uma formação global, que garanta o equilíbrio entre o geral e específico; uma formação processual, dinâmica, que desenvolva a capacidade de questionamento e crítica; que haja um predomínio da formação sobre a informação; flexibilidade; interdisciplinaridade; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e articulação entre a teoria e a prática.

Assim, são considerados como princípios fundamentais, os seguintes itens:

- **Compromisso da FCMSCSP com os interesses da sociedade:**

A formação do profissional deve visar um cidadão crítico, pensador, comprometido com uma melhor qualidade de vida para o povo. Para isso, é importante que os currículos dos cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão contemplem aspectos humanísticos, éticos e sociológicos que, junto

com a construção do conhecimento necessário a um bom profissional, completem os estudos de um cidadão autônomo e responsável.

- **Indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão:**

Quando se fala em construção do conhecimento, é reforçada a idéia da indissociabilidade entre aprendizagem, pesquisa e extensão. Para que haja aprendizagem, o profissional em formação precisa conhecer a realidade na qual irá intervir, estudar os problemas e as soluções prováveis, aplicá-los nessa mesma realidade, refletir sobre os resultados e, assim, produzir conhecimento. Nesse modelo, não existe a ordem da teoria, primeiro, para depois a prática. Existe a teoria e a prática lado a lado, no desenvolvimento de um profissional novo. O que se vê, então, como necessário, é a ligação entre pesquisa e extensão, na promoção da aprendizagem. O professor, ao ensinar, deverá buscar ações e ambientes de aprendizagem.

- **Processo de ensino-aprendizagem multidirecional e interativo:**

As inovações, tecnologias e procedimentos construtivistas têm modernizado a educação, ao longo do tempo. O ensino brasileiro, em todos os seus níveis, precisa se ajustar a essa nova realidade e trilhar o caminho das concepções educacionais recentes, isto é, o desenvolvimento das atividades de uma forma multidirecional, e a aceitação da interatividade plena entre os corpos docente e discente, pois constituem aspectos indispensáveis à construção desse novo paradigma educacional.

- **Importância da figura do professor como fundamental na aplicação das novas tecnologias:**

Somente a presença do professor configura a possibilidade de atendimento de cada etapa do processo de ensino-aprendizagem, de forma adequada e otimizada. Apenas a figura do professor é capaz de avaliar e propiciar a maximização de cada tarefa, atuando como facilitador e orientador. A avaliação da importância dos três objetivos da aprendizagem – construção de

conhecimentos, aquisição de habilidades e mudança de modelos mentais – em cada fase do processo, é tarefa indissociável da figura docente.

- **Articulação do ensino, pesquisa e extensão com as demandas sociais:**

Há que se incluir além do aspecto cognitivo-instrumental, o prático-moral, nas diferentes situações do processo de formação, de modo a ser revelado o confronto da pluralidade de idéias, o respeito aos valores configurados no seu caráter ético e a riqueza dos bens patrimoniais e culturais de uma sociedade. Nesse sentido, a concepção dos cursos articula, ainda, o ensino e a pesquisa com as demandas sociais, para desenvolver parcerias com grupos sociais, no contexto da sociedade.

- **Correlação entre a teoria e a prática:**

O ponto central do processo de ensino e aprendizagem prevê, sobretudo, a prática como alicerce para uma melhor formação na FCMSCSP. Assim, desde o primeiro ano da formação discente, há contato com pacientes. Desta forma, há um substrato teórico inicial, no qual se desenvolvem aspectos cognitivos, mas a grande ênfase está na constituição de habilidades de comunicação, entrevista, relacionamento profissional-paciente e na condução do aluno a uma postura ética, na qual se perceba o paciente como sujeito e não apenas como objeto de sua formação e futura prática profissional.

A seguir, estão detalhadas as Políticas Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Políticas de Ensino

É importante ressaltar que a concepção de Medicina Integral, que influenciou a organização curricular da faculdade nos anos 60, vem sendo

atualizada, na medida em que a integralidade se tornou um princípio constitucional do Sistema Único de Saúde – SUS, a partir da Constituição Federal de 1988. Pretende-se manter a concepção da integralidade, na abordagem do indivíduo como ser biológico, psicológico e social. Ao mesmo tempo, incorporar na formação, os outros sentidos da integralidade, isto é, o desenvolvimento de ações curativas e preventivas articuladas entre si e a integração entre os quatro níveis de assistência (primária, secundária, terciária e quartenária), no sistema regionalizado do qual participam o Hospital de Ensino (Hospital Central da Santa Casa Misericórdia de São Paulo) e a FCSMSP.

Em consonância com as DCNS (2001), o Projeto Pedagógico Institucional visa o desenvolvimento de saberes e fazeres de ordem geral. O egresso dos cursos deverá demonstrar aptidão para as seguintes competências relacionadas à:

I - **Atenção à saúde:** aptidão para desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, em nível individual e coletivo, assegurando que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos, bem como prestar serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da Ética/Bioética.

II - **Tomada de decisões:** desenvolvimento da capacidade de tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Desta forma, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

III - **Comunicação**: acessibilidade e confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral, envolvendo comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação.

IV - **Liderança**: aptidão para assumir posições de liderança, no trabalho em equipe multiprofissional, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade.

V - **Administração e gerenciamento**: aptidão para tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que deve estar apto a ser empreendedor, gestor, empregador ou liderar a equipe de saúde.

VI - **Educação permanente**: aprendizagem contínua teórica e prática, aprendendo a aprender e tendo responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais.

Para a concretização deste perfil, concorrem não apenas as disciplinas, mas também as atividades que visam enriquecer o currículo (Estágios Curriculares Supervisionados, Iniciação Científica, Atividades Complementares etc.).

Percebe-se, claramente, a preocupação com a aplicação dos conteúdos cognitivos, na perspectiva do desenvolvimento de habilidades e atitudes adequadas, por meio de relatórios individuais e de grupo, vivências no interior das Enfermarias, do Pronto Socorro do Hospital e nas Unidades de Atenção Básica, especialmente no CS Escola Barra Funda – junto ao Programa de Assistência Domiciliar e às equipes do PSF.

Além disso, são abordadas e visitadas várias instituições da região central: escolas, albergues, Casa de Cuidados Maria Carolina de Jesus, (60 leitos para convalescença da população de rua), além de espaços comunitários.

O Projeto Pedagógico da Instituição valoriza a integração interdisciplinar no currículo, por meio de Programas bem elaborados, Seminários Interdisciplinares ou Rodízios Multidisciplinares.

O PPI propõe-se a constituir Módulos nos quais os conteúdos das disciplinas das áreas Social, Psicológica e Clínica, sejam articulados de maneira a ressaltar a natureza complexa dos problemas de saúde, que exigem uma abordagem, na perspectiva da totalidade, presente em cada fato/fenômeno particular, rompendo os limites da abordagem disciplinar, que é predominante na explicação da ciência moderna ocidental. Desse modo, já estão sendo programados seminários de sensibilização para os docentes dos três cursos, com apoio de especialistas nesta área, e cursos de capacitação do corpo docente quanto à base teórica, abordagem pedagógica e prática profissional. Para tanto, considera-se que o conhecimento relativo ao Pensamento Complexo pode constituir a diretriz epistemológica dessa capacitação.

Políticas de Pesquisa

O grande número de leitos do Complexo Hospitalar Santa Casa (2043), bem como o volume de seu atendimento - que em 2004 atingiu 902.000 consultas ambulatoriais, 1.370.000 atendimentos de emergência, 43.000 cirurgias, 9.700 partos, 2.600.000 exames de patologia clínica e 82.000 exames de anatomia patológica, constituem um campo aberto à pesquisa. Estes dados justificam o predomínio da pesquisa clínica na produção de trabalhos de iniciação científica, desenvolvidos com o apoio do CNPq (PIBIC) e do Fundo de Amparo à Pesquisa da FCMSCSP (FAP) e trabalhos de conclusão de cursos.

A Pós-Graduação *lato sensu* da FCMSCSP, em parceria com a ISCMSP, compreende os cursos de extensão, aperfeiçoamento e especialização, envolvendo mais de 70 cursos, que incluem a Residência nas várias especialidades e os cursos de especialização em Pesquisa Clínica, Linguagem e Enfermagem na Assistência ao Adulto em Unidade de Terapia Intensiva.

A Pós-Graduação *strictu sensu* da FCMSCSP teve início, em 1974, com o Curso de Cirurgia do Aparelho Digestivo, credenciado pelo Conselho Federal de Educação. Desde então, tem evoluído de maneira constante, consolidando-se e respondendo ao desafio de preparar recursos humanos de alto nível para pesquisa, docência e exercício profissional. Configura-se como centro difusor de conhecimentos e de novas tecnologias de assistência à Saúde, fazendo com que os egressos participem dos diferentes núcleos de pesquisa da ISCMSP. Os cursos de mestrado e doutorado são oferecidos nas seguintes áreas: Cirurgia, Ortopedia, Pediatria, Saúde Coletiva, Ciências da Saúde, Obstetrícia-Ginecologia e Otorrinolaringologia.

As políticas de pesquisa do PPI da FCMSCSP valorizam a produção do conhecimento por meio da articulação entre as atividades de ensino e extensão, por intermédio das seguintes ações:

- 1)** Desenvolvimento da pesquisa, especialmente de caráter clínico e epidemiológico, beneficiando-se da grande área de prática, no hospital de ensino e de sua inserção na rede regionalizada de serviços de saúde, especialmente de Atenção Básica.

- 2)** Desenvolvimento de pesquisa de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso.

3) Incentivo à criação de grupos de pesquisa no CNPq, envolvendo docentes, discentes e membros do corpo técnico-administrativo.

4) Incentivo à criação e consolidação de programas de Pós-graduação de *strictu e lato sensu*.

5) Incentivo à titulação docente.

6) Incentivo à criação dos seguintes Núcleos:

- Núcleo Inter-Departamental de Pesquisas e Estudos sobre o Uso de Drogas, Álcool e Tabaco – NIPED, instituído oficialmente em 2000, é um órgão de assessoria da Diretoria da FCMSCSP, que tem como objetivo primordial a promoção de ações preventivas e educativas relacionadas ao uso de drogas aos estudantes e aos profissionais que atuam na área da Saúde.
- Núcleo de Pesquisa, Formação e Educação em Acidentes e Violência – AVISA, criado em 2004, junto à Diretoria Clínica do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de SP, com a participação de representantes de todos os departamentos da Faculdade e do Hospital. O Núcleo atua, também, nas atividades de Vigilâncias em Saúde da SES/SP, colhendo informações sobre casos de Acidentes e Violências, atendidos nos serviços de emergência do Hospital Central.

Políticas de Extensão

A FCMSCSP é uma “Escola dentro do Hospital”, característica que fundamenta a integração docente-assistencial, desde o seu início. A prática deve estar sempre vinculada à formação discente, sendo essa interação

garantida, desde o primeiro ano da formação. Neste sentido, o PPI para a extensão tem como objetivos:

- a)** Fornecer ao estudante um substrato teórico inicial, contemplando aspectos cognitivos.
- b)** Desenvolver habilidades de comunicação, entrevista e relacionamento profissional-paciente.
- c)** Discutir as implicações éticas da atuação dos profissionais de saúde, visando incorporar atitudes adequadas e a aprendizagem, necessária para o futuro exercício profissional.
- d)** Possibilitar aos estudantes acompanharem pacientes selecionados pelo professor, durante todo o processo de tratamento no hospital e, após a alta, por meio de Visita Domiciliar e concretizar um Estudo Global do Paciente, que contemple os aspectos biológicos, psicológicos, sociais, a situação familiar e as condições de vida desses pacientes no seu bairro.
- e)** Possibilitar, também, o desenvolvimento de vínculo, devidamente monitorado pelo corpo docente, entre o estudante e o paciente, percebendo-o como sujeito e não apenas como objeto de sua formação e futura prática profissional.

Com a criação dos Cursos de Enfermagem e Fonoaudiologia e a implementação das primeiras equipes de Saúde da Família, na parceria entre a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e a Secretaria Municipal de Saúde/SP, os estudantes passaram a vivenciar uma experiência interdisciplinar de aprendizagem em Atenção Básica, acompanhando famílias da área de abrangência do PSF, no CS Escola Barra Funda e na Unidade Básica de Saúde do Bom Retiro.

Além dos objetivos cognitivos, há a preocupação com o desenvolvimento de habilidades e atitudes éticas, adequadas à abordagem das Famílias no domicílio e o respeito ao seu universo cultural.

A FCMSCSP e a ISCMSP desenvolvem, por meio de Acordos de Cooperação com a Secretaria Municipal de Saúde e a Secretaria Estadual de Saúde, Programas Assistenciais com o objetivo de desenvolver:

- a)** Estágios práticos dos estudantes da FCMSCSP nas Unidades Básicas da região.
- b)** Compromisso da Faculdade com a Capacitação e Educação Continuada dos profissionais da rede de Atenção à Saúde da região, em todos os níveis.
- c)** Sistema de Referência e Contra-Referência de pacientes das Unidades Básicas da região para o hospital e vice e versa.
- d)** Orientação às pesquisas a serem desenvolvidas nas Unidades pelos profissionais aí radicados, por docentes/ pesquisadores da Faculdade.
- e)** Desenvolvimento de atividades inter setoriais para o conhecimento da situação social, educacional e de saúde, bem como para o enfrentamento conjunto dos problemas locais.
- f)** Assessoria dos docentes e profissionais de saúde aos movimentos sociais da região, na luta pela melhoria das condições de saúde, bem como o incentivo à participação popular, nos Conselhos de Saúde das Unidades Básicas, que começaram a ser criadas em São Paulo, no início da década de 80, a partir das relações do movimento de Saúde da Zona Leste com a SES/SP.

Constituição de Instâncias para o Desenvolvimento Pedagógico e Políticas de Capacitação Docente.

A FCMSCSP criou uma Comissão de Acompanhamento de Curso (CAC), em 2000, com representantes docentes de todos os departamentos e dos

discentes. Nela, são discutidas as questões referentes aos cursos, como grade horária e programas das disciplinas.

Atendendo a uma demanda dos docentes, em relação à sua educação continuada, foi criada, em 2003, uma atividade de caráter pedagógico, que ocorre todos os anos, durante a Semana da Pátria. A semana pedagógica conta em sua programação, com a participação de convidados externos, docentes de outras instituições e especialistas em formação na área de saúde.

Criado pela Direção da Faculdade, o Núcleo de Apoio a Projetos Pedagógicos (NAPP) vem trabalhando as questões educacionais e dentre suas atividades encontram-se:

- a)** Organizar a Semana Pedagógica.
- b)** Organizar e acompanhar os Cursos de Aprimoramento e de Desenvolvimento Docente.
- c)** Criar e ampliar instrumentos para avaliação das disciplinas.
- d)** Promover a participação em pesquisas, elaboração de trabalhos e envio de trabalhos e pôsteres para os Eventos nas áreas de Educação e Saúde.
- e)** Incentivar a publicação de artigos referentes à Educação para a área de Saúde.
- f)** Preparar e aplicar anualmente, o instrumento de avaliação para todos os alunos da FCMSCSP (Prova Globalizada).